



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

### Do conceito à prática nas escolas

NESTA EDIÇÃO

## Novo olhar à avenida Pasqualini

FABIANO LAUTENSCHLAGER



**ROTA ESTRATÉGICA** | Projeto do governo de Lajeado contempla recapeamento de 2km do acesso à Ponte de Ferro. Estrada é usada como alternativa à ERS-130 e importante conexão com Arroio do Meio e parte alta do Vale

PÁGINA | 7

### INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

## Estudo reduz papel do Vale na ferrovia

Relatório do BID prioriza eixo Cruz Alta a Rio Grande e deixa em segundo plano trechos da região

Um dos estudos que orienta a concessão ferroviária do país, feito pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), reposiciona o mapa logístico e estabelece que funcionamento precisa de aporte público. No RS, enquanto trechos históricos como a Ferrovia do Trigo (Roca

Sales a Passo Fundo) e o Tronco Principal-Sul (ligação com Santa Catarina) perdem espaço, o corredor Cruz Alta a Rio Grande é apontado como prioridade de investimentos. No cenário nacional, foram avaliados quase dez mil quilômetros de trilhos.

PÁGINA | 6

LAUTENIR JUNIOR



### ALÉM DOS REICLÁVEIS

## Parceria pela vida

Liga de Combate ao Câncer de Teutônia foi uma das entidades contempladas pelo Fundo Social do Sicredi, em 2025. A entidade se mantém, em sua maioria, por ações como brechó e venda de recicláveis. O programa da cooperativa beneficia projetos sociais e tem como foco o apoio e o desenvolvimento das comunidades. Para este ano, a Sicredi Ouro Branco RS/MG destina R\$ 2 milhões. Inscrições encerram hoje e podem ser feitas pelo site da cooperativa.

PÁGINA | 9



### OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

## Cobranças indevidas e falta de água entre as principais queixas

Três dos principais municípios da Região dos Vales enfrentam problemas com os serviços de abastecimento de água e (futuro) tratamento de esgoto.





## ACESSO À PONTE DE FERRO

# Tapa-buracos precede projeto para requalificar rota estratégica

Intervenção começa nesta semana como medida emergencial enquanto município prepara recapeamento completo da via

Fabiano Lautenschläger  
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

LAJEADO

A prefeitura de Lajeado inicia nesta semana uma operação de tapa-buracos na avenida Senador Alberto Pasqualini, uma das principais ligações entre o município e Arroio do Meio. A medida é considerada emergencial diante das condições da pista, que apresenta buracos, remendos e desníveis ao longo do trecho.

De acordo com o secretário de Obras, Genésio Kamphorst, o trabalho começa como solução paliativa. “A gente está prevenindo o recapeamento das partes danificadas, na verdade um tapa-buracos, porque não dá mais para aguardar a situação da pista.”

A administração municipal aguardava recursos externos para uma obra mais ampla, mas, sem confirmação no curto prazo, opta por intervir com recursos próprios. “A gente estava aguardando um recurso do Estado para um recapeamento total, mas isso não aconteceu até agora. Então vamos fazer esse trabalho emergencial e, paralelamente, encaminhar uma licitação com recursos próprios”, reforça o secretário.

## Investimento milionário

O recapeamento completo da via ainda depende de trâmites administrativos e deve levar mais tempo. “Uma licitação dura no mínimo seis meses, então não tem como resolver isso de imediato.” A expectativa é que o investimento para refazer toda a pavimentação ultrapasse R\$ 6 milhões. Ao todo a obra irá abranger um total de 2km de extensão, contanto com a retirada do asfalto antigo, preparação do solo, aplicação do novo e após pintar a sinalização na via.

Neste primeiro momento, o serviço não inclui correção total da pista. “Não conseguimos fazer o



FABIANO LAUTENSCHLÄGER

Na manhã de ontem, parte da via estava interditada para obras. Objetivo é melhorar as condições de fluxo até o recapeamento da via

nivelamento da via inteira agora. Vamos atuar nos pontos mais críticos. O desnível vai permanecer por enquanto”, afirma. Segundo ele, a regularização completa só ocorre na etapa definitiva, com a reconstrução da base e aplicação de nova camada asfáltica.

A decisão de adiar a intervenção ocorreu também em função das obras na ERS-130, que aumentaram o fluxo na Pasqualini. “Ela estava sendo usada como via de escape, então a gente precisou postergar para não gerar ainda mais transtornos”, explica.

## Comércio local é impactado

A situação da avenida é alvo de reclamações frequentes de motoristas e moradores. Proprietário de um mercado às margens da via, Giovani Ristoff relata dificuldades no dia a dia. “Essa avenida é bastante movimentada e está bem complicada, com buracos e

remendos. Principalmente em dias de chuva fica perigoso.”

Segundo ele, os problemas se concentram no trecho em direção à ponte de ferro. “Entre o mercado e o colégio é o pior ponto. Já tentaram arrumar, mas não resolveu”, diz.

Além do desconforto, há preocupação com danos aos veículos. “A mercadoria até não chega a estragar, mas o risco de quebrar caminhão ou acontecer algo mais sério existe”, relata.

Para Ristoff, intervenções pontuais ajudam no curto prazo, mas não resolvem o problema estrutural. “Recapear pode melhorar agora, mas se não fizer algo diferente, volta a estragar em pouco tempo”, avalia.

A Pasqualini é considerada estratégica para o trânsito regional, concentrando fluxo de veículos leves e pesados, além de servir como alternativa à ERS-130. A prefeitura deve manter monitoramento da via enquanto prepara o processo licitatório para a obra definitiva, que deve começar ainda em 2026.



seminovos  
**Betiolo**.com.br



com 63.136km

Fiat Mobi 1.0 Evo Flex Like. 2023

POR R\$ 49.990



com 69.776km

Fiat Strada 1.4 Fire Flex Endurance Cabine Simples Manual 2p 2022

POR R\$ 66.990



com 65.942km

Chevrolet Onix 1.0 Turbo Flex Lt Automático 2023

POR R\$ 73.990



com 53.358km

Chevrolet Onix 1.0 Turbo Flex Lt Automático 2024

POR R\$ 79.990



com 14.780km

Chevrolet Tracker 1.2 Turbo Flex Premier Automático 2025

POR R\$ 127.990



com 20.772km

Fiat Toro 1.3 Turbo 270 Flex Volcano At6 Automático 2025

POR R\$ 149.990



com 61.637km

Mercedes-Benz C 180 1.6 Cgi Flex Avantgarde 9g-Tronic Automático 2020

POR R\$ 152.990



com 1.273km

Byd Song Pro 1.5 Dm-I Híbrido Gs Automático 2026

POR R\$ 184.990



com 58.221km

Audi A5 2.0 Tfsi Gasolina Sportback S Line Tronic 2.4 Automático 2022

POR R\$ 214.990



com 6.015km

Bmw X5 3.0 I6 Turbo Híbrido Xdrive50e M Sport Automático 2025

POR R\$ 729.990

ATENDIMENTO BETIOLO SEMINOVOS

51 99344.8496



PRÊMIO DE JORNALISMO

# “Vale Vivo” leva reconstrução da região à vitrine internacional

DIVULGAÇÃO



Origem do projeto está na maior tragédia climática da história do Vale

Mateus Souza  
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Projeto do Grupo A Hora voltado à cobertura e fiscalização da reconstrução do Vale do Taquari após as enchentes de 2023 e 2024, o Vale Vivo concorre a um prêmio internacional de jornalismo que será entregue entre hoje e amanhã, em Bogotá, na Colômbia.

A premiação ocorre durante encontro da Associação Mundial de Jornais e Editores de Notícias (Wan-IFRA), que reúne profissionais de todo o continente para discutir tendências do setor, especialmente inovação e uso de inteligência artificial.

O jornalista e consultor Eduardo Tessler, que representa o A Hora no evento, destaca que a indicação já posiciona o projeto em um cenário global. “O Vale Vivo mostra como o jornalismo regional pode ter impacto real, acompanhando e fiscalizando processos importantes para a sociedade”, afirma.

O projeto concorre na categoria de veículos emergentes de notícias e disputa com iniciativas dos Estados Unidos e do Canadá. Entre os diferenciais do Grupo A Hora, Tessler cita a estrutura consolidada e o vínculo com a comunidade. “Somos o único com uma redação estruturada e atuação direta na realidade regional”, explica.

## Origem e proposta

A origem do Vale Vivo está na maior tragédia climática da história da região. A partir da necessidade de acompanhar a reconstrução e o uso de recursos públicos, o projeto foi estruturado em três pilares:

monitoramento por câmeras, análise de dados e participação da comunidade.

A iniciativa ganhou financiamento internacional e passou a ser executada a partir de 2026. Desde então, conforme Tessler, o projeto já apresenta resultados concretos, como o acompanhamento de obras públicas e pressão por mais agilidade nas entregas.

Além disso, de acordo com o consultor, o projeto amplia o acesso à informação em cidades com pouca cobertura jornalística, combatendo o chamado “deserto de notícias”. “O reconhecimento internacional mostra que estamos no caminho certo”, avalia.

Caso tenha destaque, o Vale Vivo pode avançar para uma etapa mundial, prevista para junho, na França.



**O Vale Vivo mostra como o jornalismo regional pode ter impacto real, acompanhando e fiscalizando processos importantes para a sociedade. O reconhecimento internacional mostra que estamos no caminho certo”**

EDUARDO TESSLER  
JORNALISTA E CONSULTOR



ISAC ROCHA

## ÀS MARGENS DO RIO

# Escola das Águas projeta Lajeado como referência ambiental

Proposta nasce com objetivo de reconectar a comunidade com o rio e criar conscientização

Isac Rocha  
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

LAJEADO

Em um momento em que o Vale do Taquari ainda convive com os reflexos de eventos climáticos extremos e discute caminhos para o desenvolvimento sustentável, a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) deu um passo estratégico ao inaugurar, nessa terça-feira, 14, a Escola das Águas, um projeto que une educação, meio ambiente e articulação institucional às margens do Rio Taquari.

A proposta nasce com caráter simbólico e político, de reconectar a comunidade com o rio e inserir a educação ambiental no centro do debate sobre futuro e reconstrução regional.

A Escola das Águas propõe uma ruptura com o modelo tradicional de ensino ao levar estudantes para fora da sala de aula e colocá-los em contato direto com o principal ativo natural da região. A iniciativa prevê atividades contínuas ao longo do ano, conduzidas por oito oficinas, com atendimento a escolas da rede municipal.

Coordenador do projeto, Gilberto Soares destacou que a

iniciativa vai além da educação formal e se insere em um contexto maior de transformação social.

“Estamos formando uma nova consciência. O rio precisa deixar de ser lembrado apenas nos momentos de crise e passar a ser compreendido como parte da nossa identidade e responsabilidade coletiva”, afirma.

Dentro da estratégia institucional da Acil, o projeto também reforça a incorporação de práticas ESG no ambiente empresarial, ampliando o papel das entidades na construção de soluções públicas. A diretora da área, Luana Hermes, destacou o

impacto da iniciativa.

Para o secretário Valmir Zanatta, a iniciativa representa um avanço na política ambiental local ao integrar educação e gestão pública. “A gente precisa preparar as próximas gerações para lidar com uma nova realidade climática. Esse tipo de projeto fortalece essa base”, avalia.

O promotor de Justiça Sérgio Diefenbach também reforçou a importância da formação cidadã como ferramenta de prevenção. “A mudança de comportamento começa pela educação. Projetos como esse têm potencial de gerar efeitos concretos na preservação ambiental”, destacou.

## ARNO JOHANN S/A. COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CNPJ 91.155.267/0001-03 - NIRE 43300013324

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 22 de abril de 2026, às 09h00min, na sede da empresa, na Rua Maurício Cardoso, 231, 2º andar, Bairro São Cristóvão, na cidade de Lajeado (RS), CEP 95913-130, a fim de deliberar sobre (a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2025, e (b) Fixação da remuneração global dos administradores para o exercício de 2026. Os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2025, encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia. Lajeado (RS), 10 de abril de 2026. **Caroline Cazuza Müller**, Diretora Presidente.



## MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE

### AVISO DE LICITAÇÃO

### CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 006/2026

O Município de Canudos do Vale/RS, torna público aos interessados, a realização de CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA para contratação de empresa especializada para construção de 01 (uma) unidade habitacional, com abertura para o dia 04 de maio de 2026 às 8 horas e 31 minutos através do site [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Mais informações poderão ser obtidas pelo telefone (51) 990030325 e ainda pelo e-mail [licitacao@canudosdovale.rs.gov.br](mailto:licitacao@canudosdovale.rs.gov.br). Canudos do Vale/RS, 14 de abril de 2026.

MAICO JUAREZ BERGHAHN - Prefeito Municipal



# EDUCAME



PREFEITURA DE  
**LAJEADO**



**CORSAN** <sup>ac</sup>



**banrisul**



CADERNO ESPECIAL | **ABRIL 2026**

**GRUPO A HORA**

FOTOS ANDREIA RABAIOLI

4ª EDIÇÃO

## Estão abertas as inscrições para o Concurso Educame

Ação distribuirá R\$ 25 mil  
em prêmios para escolas e  
estudantes de todo o Vale

PÁGINA 6

RIOS E ARROIOS

## Análises avaliam qualidade da água na região

JÉSSICA R. MALLMANN



Amostras são coletadas em  
pontos do Rio Forqueta e  
Taquari e em 13 arroios do  
Vale do Taquari

PÁGINA 10

RECONSTRUÇÃO

## Modelo de "cidade-esponja" será implantado em Estrela

Inspirado em grandes  
cidades, município  
transformará áreas  
alagadas em espaços  
resilientes.

PÁGINA 6



CARAVANA

# EDUCAME

## Escolas transformam ações ambientais uma prática diária

Projetos desenvolvidos em Venâncio Aires, Lajeado e Santa Clara do Sul envolve alunos,  
professores e comunidade no cuidado com o meio ambiente

PÁGINAS 4 E 5







## Coluna das gurias

Jessica R. Mallmann e Luciane Eschberger Ferreira

## Cheiros estão desaparecendo



Você sabia que o aumento das temperaturas está deixando o planeta mais quente, menos verde e sem cheiros?

Uma pesquisa realizada no Reino Unido, liderada pela cientista Cecilia Bembibre, mostra que o calor pode alterar o perfil dos componentes químicos do ar, visto que a temperatura afeta a

quantidade de partículas gasosas que transportam o odor liberado pelas substâncias.

Além disso, há a perda da biodiversidade. À medida que as plantas desaparecem, fica mais difícil de reproduzir os aromas. Entre as espécies já ameaçadas pelo clima estão o sândalo, a baunilha e a lavanda.

## Lajeado como referência ambiental

A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) inaugurou a Escola das Águas, às margens do Rio Taquari, em uma iniciativa que une educação ambiental e articulação institucional. O projeto, considerado pioneiro no Rio Grande do Sul, propõe aulas ao ar livre para estudantes da rede municipal.

A iniciativa posiciona Lajeado como referência em educação

ambiental e reforça o debate sobre desenvolvimento sustentável na região. Coordenador do projeto, Gilberto Soares destaca a formação de consciência coletiva. Já a diretora de ESG da Acil, Luana Hermes, reforça o compromisso com práticas sustentáveis. Alunos do Centro Lenira da SLAN participaram das primeiras atividades, conduzidas por oficinas.



GRUPCA HORA

EXPEDIENTE

PRODUÇÃO

**FOTOS**  
Luciane Eschberger Ferreira  
Jéssica R. Mallmann

**TEXTOS**  
Luciane Eschberger Ferreira  
Jéssica R. Mallmann

**IMPRESSÃO** Grafica Uma/  
junto à Zero Hora

## 80 milhões de toneladas

Em um cenário global em que a geração de lixo urbano já ultrapassa 2 bilhões de toneladas por ano, e pode chegar a 3,8 bilhões até 2050, repensar hábitos deixou de ser uma escolha e se tornou uma necessidade urgente. Dados recentes da ONU Habitat apontam que o planeta produz entre 2,1 e 2,3 bilhões de toneladas de resíduos por ano.

No Brasil, o desafio também preocupa. O país gera cerca de 80 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos anualmente, segundo dados do setor e do Ministério do Meio Ambiente. Apesar da ampla cobertura da coleta, o descarte inadequado ainda provoca impactos ambientais, sociais e econômicos.

## Castor, o amigo do meio ambiente

Eles podem ser pequenos, mas o trabalho que fazem na natureza é gigante. Ao construir represas nos rios, os castores conseguem transformar o ambiente em um grande "guardião de carbono", ou seja, um lugar que armazena mais carbono do que libera para o ar. Essa foi a descoberta de um estudo internacional publicado na revista *Communications Earth & Environment*, liderado por cientistas da Universidade de Birmingham.

A pesquisa analisou um trecho de 800 metros de um riacho no norte da Suíça, onde castores vivem e constroem represas há mais de dez anos. Antes da chegada deles, em 2010, o local tinha muitas árvores e era uma área seca próxima ao rio. Com o tempo, os castores derrubaram parte das árvores, represaram a água e criaram áreas alagadas, parecidas com pequenos pântanos. E isso mudou completamente a paisagem: a água passou a correr mais devagar, a terra e outros materiais começaram a se acumular no fundo, e plantas menores passaram a crescer.



Segundo os cientistas, essa área criada pelos castores consegue capturar entre 98 e 133 toneladas de carbono por ano, uma quantidade equivalente à poluição gerada pelo uso de até 1.129 barris de petróleo.

## Coleta Seletiva

A Prefeitura de Lajeado por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Saneamento, Sustentabilidade e Bem-Estar Animal está implementando uma nova campanha de coleta seletiva em Lajeado. Dentro da nova proposta, a educação é peça chave para que Lajeado amplie o reaproveitamento de materiais recicláveis e reduza a disposição de resíduos no Aterro Sanitário.

O objetivo central das

atividades de educação ambiental é divulgar as novas rotas e dias da coleta, bem como orientar a população sobre como separar e descartar corretamente os resíduos. Entre as principais ações educativas estão previstas atividades de educação porta-a-porta, em praças e parques públicos, além de ações nas escolas. Fique de olho na programação das atividades e participe!



# Ecovale Acabamentos é protagonista

## em grandes empreendimentos pelo Brasil

**Soluções em SuperWPC da empresa da Estrela são especificadas em projetos icônicos no país, unindo conceito arquitetônico, desempenho técnico e durabilidade**

A Ecovale Acabamentos consolida sua presença na arquitetura contemporânea ao ter seus revestimentos especificados em um conjunto seleto de obras de alto padrão no Brasil. Com atuação forte na Região Sul e expansão para outras praças, a empresa participa de projetos que priorizam integração com a natureza, identidade estética e desempenho de longo prazo.

Entre os destaques estão o Scenarium Brava Norte, da FG Empreendimentos, o Trevi, da Construtora Laguna, e o Cape Town Residence, em Balneário Camboriú – empreendimentos que sintetizam a aplicação do SuperWPC em diferentes linguagens arquitetônicas, da integração com a paisagem natural às propostas contemporâneas e esculturais.

Para o diretor da Ecovale Acabamentos, João Eggers, a presença nesses empreendimentos reforça o papel da empresa no setor. “Não entregamos apenas perfis ou revestimentos. Entregamos a tradução técnica de um conceito. Quando um projeto ousa em formas orgânicas ou exige alto desempenho, o SuperWPC responde com flexibilidade, resistência e um acabamento que se mantém fiel ao original ao longo de décadas”, afirma.

Mais do que fornecer materiais, a empresa acompanha uma mudança de paradigma no setor: os empreendimentos deixam de buscar apenas revestimentos e passam a exigir soluções que sustentem o conceito arquitetônico ao longo do tempo, mesmo em condições desafiadoras como maresia, umidade e variações térmicas.

### DESEMPENHO TÉCNICO ALIADO À LIBERDADE CRIATIVA

Nesse cenário, o SuperWPC se destaca como solução técnica para projetos que exigem flexibilidade e durabilidade. Desenvolvido a partir da combinação de PVC e farinha de madeira de descarte, o material oferece resistência à umidade, estabilidade térmica e ampla versatilidade estética.

Com certificação anti-chama – diferencial único no mercado nacional –, garantia de 15 anos e baixa manutenção, o produto permite a execução de geometrias complexas, fachadas ventiladas e grandes vãos, mantendo o desempenho e a aparência ao longo das décadas.

A aplicação em campo conta com o suporte da Engenarte Engenharia, responsável

pela instalação em grande parte das obras, assegurando precisão na execução e fidelidade ao projeto arquitetônico.

Entre os projetos recentes, destacam-se soluções aplicadas em fachadas, brises, ripados e decks que dialogam com diferentes conceitos – da integração com a natureza à linguagem arquitetônica escultural, passando por ambientes costeiros e espaços urbanos de convivência.

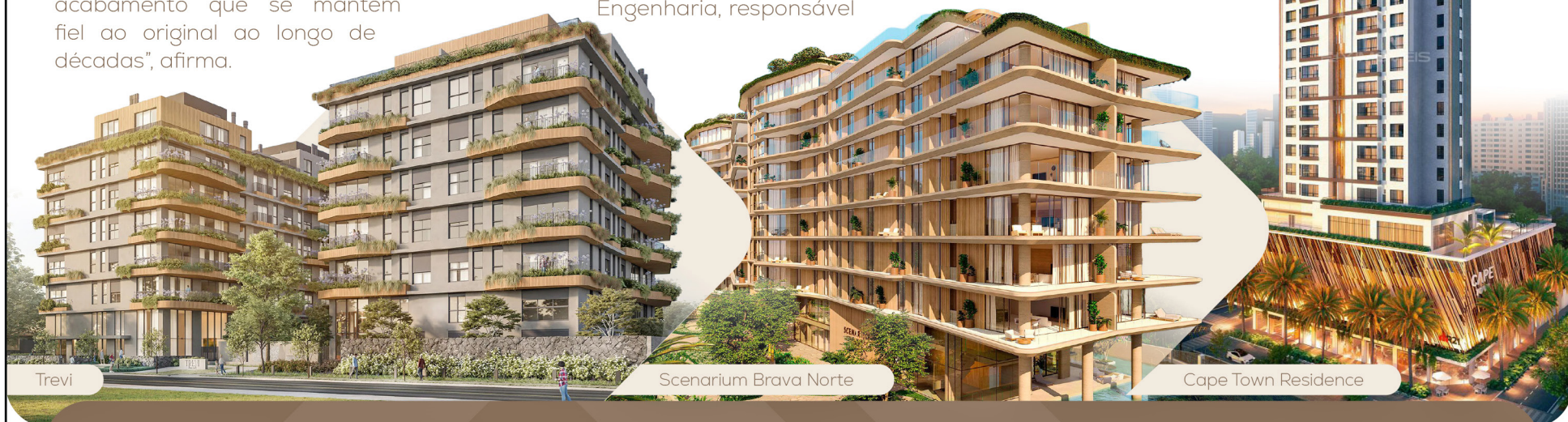
### EMPREENDIMENTOS COM ECOVALE ACABAMENTOS

- **Scenarium Brava Norte** – Praia Brava/SC | FG Empreendimentos
- **Trevi** – Curitiba/PR | Construtora Laguna
- **Cape Town Residence** – Balneário Camboriú/SC | A10 & R21 Empreendimentos
- **Alberobello** – Curitiba/PR | Construtora Giacomazzi
- **141 Living** – Niterói/RJ | Ceu Engenharia
- **Holmes Residence** – Balneário Camboriú/SC | R21 Empreendimentos
- **Dona Lola Outlet** – Ilhota/SC | Procave
- **COA** – Parque Una – Uberlândia/MG
- **Sky Garden** – Villa Maiorca – Itapema/SC | Gandin Construtora



**ECOVALE**

FAZ TODA A DIFERENÇA



### SOBRE A ECOVALE ACABAMENTOS

Com sede no Rio Grande do Sul, a Ecovale Acabamentos é referência nacional em revestimentos sustentáveis de alto desempenho. A empresa atua com foco em inovação, segurança e responsabilidade ambiental, adotando práticas de economia circular, reuso de água no processo produtivo e alinhamento aos princípios do Green Building Council Brasil (GBC). Mais informações e acesso ao laudo técnico estão disponíveis em [www.ecovale.ind.br](http://www.ecovale.ind.br)

produzido por **alfa**

[www.ecovale.ind.br](http://www.ecovale.ind.br) | [@ecovaleacabamentos](mailto:@ecovaleacabamentos) | (51) 3780-8888 (51) 99530-2961 | [ecovale@ecovale.ind.br](mailto:ecovale@ecovale.ind.br) | RSC 453, nº 11.180, Km 50 | Linha Geralda Estrela/RS



# Da reciclagem ao biodigestor, escolas da região transformam educação ambiental em prática diária

Projetos desenvolvidos em Venâncio Aires, Lajeado e Santa Clara do Sul mostram como ações sustentáveis dentro e fora da sala de aula envolvem alunos, professores e a comunidade no cuidado com o meio ambiente

Jessica R. Mallmann  
jessica@grupoahora.net.br

A Caravana do Educame segue sua missão pelo Vale do Taquari. Entre os destinos mais recentes, passamos por Venâncio Aires, Lajeado e Santa Clara do Sul, onde foram encontradas experiências inspiradoras de educação ambiental aplicadas na prática. Nas escolas visitadas, projetos sustentáveis fazem parte da rotina e mobilizam alunos, professores e a comunidade em torno do cuidado com o meio ambiente.

## VENÂNCIO AIRES

Na EMEF Dom Pedro II, a educação ambiental ganha força por meio do "Projeto Verde é Vida", desenvolvido em parceria com a Afubra. A iniciativa deu origem ao Grupo Ambiental, criado para ampliar e fortalecer as ações já realizadas pela escola no turno oposto às aulas.

No início, as atividades estavam voltadas à coleta de resíduos recicláveis, ao encaminhamento do lixo orgânico, à construção de uma composteira, ao funcionamento do biodigestor e à produção de chorume, utilizado na horta escolar e distribuído à vizinhança.

"Depois, o grupo evoluiu para outras atividades. Eles começaram a atuar nas brincadeiras no pátio com os alunos menores e também tiveram a ideia de criar um Instagram e fazer pequenos

vídeos mostrando as nossas ações em prol do meio ambiente", conta a professora responsável pelo projeto, Mara Lúcia da Costa Pilz.

Segundo ela, a iniciativa impacta diretamente o aprendizado dos estudantes, especialmente no desenvolvimento da responsabilidade, do senso de coletividade e das relações de amizade.

"Eles sabem que, para ser convidado para o grupo ambiental, precisam ter um bom desempenho em sala de aula. Não precisa ser um aluno nota dez,

mas é importante ter responsabilidade e atuar bem como estudante", destaca.

O envolvimento da comunidade escolar também é um diferencial. De acordo com a professora, os pais incentivam a participação dos filhos e colaboram com campanhas promovidas pela escola.

"Eles também ajudam com as campanhas que fizemos dos recicláveis, óleo saturado, e sementes nativas, que nos fornecem inclusive conhecimentos sobre essas árvores raras e em extinção", revela.



EMEF Dom Pedro II ganha força por meio do Projeto Verde é Vida



## LAJEADO

"A gente se sente bem, porque estamos ajudando o meio ambiente e também pode ajudar as pessoas". A frase da estudante Manuela Nicolini resume o sentimento dos alunos da EMEF Nova Viena, de Lajeado.

Desde 2006, a escola desenvolve projetos voltados ao cuidado ambiental. As ações mobilizam toda a comunidade escolar e, muitas vezes, ultrapassam os muros da instituição, e chegam às casas dos estudantes.

"Nós temos as ações de recolhimento de tampinhas e do óleo de cozinha. Muitas vezes, os moradores não sabem qual destino correto dar, então trazem para a escola", explica a diretora Elisângela Zanatta.

Segundo ela, a EMEF realiza a coleta e encaminha os materiais para o destino adequado, sempre com foco no bem comum. Seja no cuidado com a horta, no embelezamento dos canteiros ou em atividades de preservação, a Nova Viena trabalha a educação







FOTOS GUILHERME SANTOS



Desde 2006, a EMEF Nova Viena desenvolve projetos voltados ao cuidado ambiental



ambiental tanto na teoria quanto na prática. Em sala de aula, os estudantes recebem orientações e, no cotidiano escolar, colocam o aprendizado em ação, sendo incentivados a levar esse conhecimento adiante.

“Desde o ano passado, adotamos a praça que fica ao lado da escola, com ações concretas de cuidado, plantio e preservação”, destaca Elisângela.

### UM OLHAR PARA A SAÚDE

Responsável pela organização da EMEF Nova Viena, Celso Salin se orgulha de contribuir com os estudantes nessa missão. Para ele, as ações ambientais também representam cuidado com a saúde das pessoas. A exemplo do recolhimento de tampinhas que são encaminhadas para auxiliar pessoas com câncer.

“A gente leva essas tampinhas às pessoas que têm câncer para que elas possam reverter em algo para o seu tratamento. E a gente também tem a nossa horta, que traz alimentos saudáveis para as crianças. É tudo orgânico, sem veneno, sem nada. E temos o biodigestor que forma gás, gás butano para a cozinha”.

### SANTA CLARA DO SUL

A estudante Anna Giulia Lopes, da EEEM Santa Clara, conta que a escola desenvolve três projetos principais voltados ao meio ambiente. Um deles é o “Tampinha Amiga”, em que os alunos são convidados a recolher tampinhas plásticas que são encaminhadas à Liga do Câncer Municipal. A venda dos recicláveis é revertida em materiais de apoio

para pessoas em tratamento. “No projeto com embalagens plásticas, a gente as envia para o local, e converte as doações

para a nossa escola”, revela. “E, neste ano, a gente implementou novamente o chamado “Rec Oil”, voltado ao recolhimento de óleo”.



Projeto Rec Oil garante destinação correta do óleo de cozinha

Neste último projeto, toda a comunidade escolar é envolvida. Os estudantes são incentivados a trazer garrafas com óleo de cozinha usado, evitando que o material seja descartado em casa de forma incorreta, como na pia.

“A gente sabe que um litro de óleo pode poluir cerca de 25 mil litros de água. Isso causa muitos danos ao meio ambiente”, destaca Anna Giulia.

Para o professor Felipe Gustavo Kuhn, a vivência prática é uma das formas mais eficientes de promover a conscientização ambiental. “Pensando em educação, uma das formas mais práticas de conscientizar as pessoas é justamente realizar projetos como esse. Podemos fazer atividades lúdicas, assistir a vídeos, propor apresentações e pesquisas, mas qualquer projeto levado para a prática acaba sendo muito mais eficiente”, afirma. Segundo ele, ao trazer essas ações para dentro da escola, os alunos compreendem de forma concreta a importância do cuidado com o meio ambiente e levam esse aprendizado para além da sala de aula.

“Ter projetos na escola nos ajuda a fazer com que os alunos vivenciem isso de forma prática e efetiva, e envolve também as famílias, trazendo esse compromisso para o dia a dia”, completa.



FIQUE POR DENTRO

# Você sabe o que é uma cidade-esponja?

Estrela planeja transformar “bairros fantasmas” em áreas resilientes

 **Jessica R. Mallmann**  
jessica@grupoahora.net.br

**P**ara quem mora e visita Estrela, a expectativa para transformar as áreas alagadas em espaços resilientes é grande, principalmente nos bairros Marmitt e Moinhos, que ficam às margens do rio. Quase dois anos após a enchente que devastou as localidades, a vegetação cresce junto ao asfalto e aos escombros do que restou das moradias.

Diante da impossibilidade de retorno dos moradores, devido aos riscos da zona de arraste, o espaço ganhará outro destino: as ruínas das casas serão substituídas por infraestrutura verde, em um parque linear ecológico, conhecido como “Projeto Verde Urbano”.

O projeto utiliza técnicas das chamadas cidades-esponjas para reter a água da chuva. Mas você sabe o que é este conceito?

De acordo com um artigo publicado pelo Observatório de Inovação para

Cidades Sustentáveis, “cidade-esponja é um conceito de cidade sensível à água, remetendo à situação na qual a mesma possui a capacidade de deter, limpar e infiltrar águas usando soluções baseadas na natureza”.

Ou seja, a proposta é que a água seja conduzida de forma correta para reduzir as grandes enchentes e assegure reservas para períodos de estiagem. Para isso, utiliza-se a vegetação natural e o desenho dos rios para revitalizar os espaços urbanos.

O conceito de “cidade-esponja” foi criado pelo arquiteto chinês Kongjian Yu, e ganhou força em 2012, após

uma tragédia em Pequim, na China. Na época, chuvas intensas provocaram a morte de quase 80 pessoas.

## Exemplos pelo mundo

Cidades pelo mundo como Jinhua e Xangai, na China, Nova York, nos Estados Unidos, Berlim, a capital da Alemanha, e Copenhague, na Dinamarca já aderiram a elementos que deram a elas características de esponja. A China é um dos países que mais investe em criar Cidades-esponja, com 16 cidades adaptadas dessa forma.

Há diversas formas das cidades aplicarem o conceito de cidade esponja, podendo ser por meio de:

- Criação de parques alagáveis ou áreas verdes de escape para a água

- Reconstrução da margem dos rios com a retirada de concreto e a implementação de mata ciliar

- Implementação dos chamados “jardins de chuva”, áreas verdes espalhadas pelas cidades. Esses espaços reduzem o escoamento superficial em 25 a 69%

- Criação dos chamados “telhados verdes”, que reduzem a taxa de escoamento da chuva no solo em 20 minutos.

- Adedir à tecnologia de pavimento permeável, que “minimiza a fragmentação, as rachaduras e o assentamento irregular” das partes asfaltadas ou concretadas.



DIVULGAÇÃO/TURENSCAPE







Finalistas do ano passado durante o Seminário Educame

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

# Concurso Educame distribuirá R\$ 25 mil em prêmios

Escolas participam em categoria especial com premiação de R\$ 2 mil para cada instituição classificada

**Luciane Eschberger Ferreira**  
lucianeferreira@grupoahora.net.br

jovens a refletirem sobre o presente e, principalmente, a projetarem o futuro que desejam construir”.

Simonis destaca que outro ponto muito importante é a diversidade de formatos — desenho, poesia, teatro e projetos escolares — que permite aos alunos e as escolas se expressem da forma que mais se identificam. “Isso amplia a participação e valoriza diferentes talentos e habilidades. Mais do que premiar, o Educame busca despertar ideias, incentivar atitudes e fortalecer o compromisso com um futuro mais sustentável”, salienta.



Mais do que premiar, o Educame busca despertar ideias, incentivar atitudes e fortalecer o compromisso com um futuro mais sustentável”

**Rafael Simonis**  
Gestor de Projetos Especiais  
do Grupo A Hora

Este é o quarto ano consecutivo que o Grupo A Hora promove o concurso para área de educação. O certame vem se somar a outras atividades

## Desafios

### 1º ao 5º ano

**“Em defesa do meio ambiente”**

Criar e desenhar um super-herói ou super-heroína e dar a ele ou a ela uma missão e três superpoderes.

### 6º ao 9º ano

**“Meu universo ideal”**

Escrever uma poesia com o subtema “Como seria o universo criado por você”

### Ensino Médio

**“O mundo que queremos”**

Produzir um esquete teatral, com, no máximo, 10 minutos e com a participação de cinco e dez integrantes.

\* O regulamento do IV Concurso Educame está disponível no site grupoahora.net.br, na aba Educame.

realizadas nas instituições de ensino. Uma delas é a Caravana Educame, que leva aos estudantes teatro e oficinas com os temas Água, Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, Resíduos Sólidos e Repórter Ambiental Mirim. A caravana ocorre sempre nas quartas-feiras e percorre instituições de toda a região.

Concurso Educame, do programa Educação Ambiental na Escola, chega à sua quarta edição. Promovido pelo Grupo A Hora, a iniciativa visa reconhecer projetos de estudantes e de escolas voltados à preservação ambiental. No total, são R\$ 25 mil em prêmios para as quatro categorias: Ensino Fundamental 1º ao 5º ano; Ensino Fundamental 6º ao 9º ano; Ensino Médio; e escolas. As inscrições estarão abertas de 15 de abril a 5 de setembro.

Para o gestor de Projetos Especiais do Grupo A Hora, Rafael Simonis, o concurso deste ano chega com uma proposta extremamente relevante e conectada com o momento que vivemos. “Trata-se de uma ferramenta de estímulo à criatividade, ao pensamento crítico e ao protagonismo dos estudantes, desde os anos iniciais até o Ensino Médio. Ao trabalhar temas como meio ambiente, universo ideal e o mundo que queremos, estamos incentivando crianças e



Vencedores nas quatro categorias durante solenidade de premiação



## ESGOTO TRATADO

# Corsan amplia obras e acelera expansão da rede de esgoto no RS

Em pouco mais de dois anos, a Corsan implantou mais de 500 quilômetros de rede de esgoto, o equivalente a ligar Porto Alegre a Salvador por tubulações

**D**epois de aplicar quase R\$ 2 bilhões em obras de saneamento no Rio Grande do Sul em 2025, a Corsan ampliará o ritmo de investimentos em 2026. Até o fim do ano, a Companhia pretende implantar 155.836 novas ligações de esgoto, o equivalente a uma rede que vai de Porto Alegre a Salvador, em um total de 1.741 quilômetros.

As obras mudam o panorama estadual e permitem o acesso ao saneamento para 955 mil gaúchos. No Meio Ambiente, o benefício é claro: evita que mais de 7 mil piscinas olímpicas de esgoto sem tratamento cheguem à natureza por ano.

Até 2033, a Companhia deve levar saneamento básico a todo o Estado, com a meta de atender 99% da população com água tratada e 90% com coleta e tratamento de esgoto, conforme o Marco Legal do setor.

Este será o ano do maior ciclo de obras da história. Os números ajudam a mostrar a escala. Em Viamão, estão previstos R\$ 64,9 milhões em investimentos. Em Bento Gonçalves, R\$ 51,2 milhões. Os recursos vão financiar redes coletoras e estações de tratamento e evitar o despejo de esgoto bruto na natureza.

Uma novidade que deve ser seguida por outras cidades: Esteio, Pedras Altas e Aceguá já alcançaram a meta nacional de mais de 90% de coleta e tratamento de esgoto.

O ritmo das obras também mostra o tamanho da mudança em curso. Hoje, a Corsan executa, a cada 15 dias, o equivalente a toda a extensão de redes de esgoto implantada ao longo de 2022. O dado mostra a atual capacidade operacional da Companhia.



As obras da Corsan ganharam ritmo em 2023, quando o Grupo Aegea assumiu o controle da Companhia



**A meta da Companhia é implantar, nos próximos sete anos, 18 mil quilômetros de rede de esgoto. Na prática, é uma distância equivalente ao trajeto entre Porto Alegre e Tóquio. O dado ajuda a dimensionar a escala do investimento previsto para ampliar a coleta e o tratamento de esgoto no Estado.**

### Como a Corsan acelerou as obras em dois anos

As obras da Corsan começaram a ganhar ritmo em 2023, quando o Grupo Aegea assumiu o controle da Companhia. Com uma gestão mais ágil, menos burocracia, investimentos robustos e a meta de universalizar o saneamento no Rio Grande do Sul, a empresa passou a redesenhar o setor no Estado. A cobertura de esgoto nos municípios atendidos saltou de 19% para 29%.

A Aegea entregou em pouco tempo um avanço que, no ritmo da gestão anterior, levaria seis décadas. A ampliação da coleta e do tratamento de esgoto também impacta a saúde pública. Dados da Companhia mostram que a ampliação de 70% na cobertura de esgoto reduziu em 72% as internações por doenças gastrointestinais.

Cada metro de rede de esgoto implantado reduz o risco de epidemias, melhora a qualidade ambiental e aumenta a competitividade dos municípios.

### Esgoto tratado de Porto Alegre a Tóquio

Entre os principais projetos previstos estão ampliações dos sistemas de esgotamento em cidades como Passo Fundo, Santa Maria, Guaíba, Canoas, Gramado e Santa Cruz do Sul. Também estão previstos novos investimentos em abastecimento de água em municípios como Arroio do Sal, Capela de Santana, Osório, Palmares do Sul, Santo Antônio da Patrulha e Terra de Areia.

O ciclo de investimentos também inclui iniciativas que vão além da resiliência hídrica e reforçam a capacidade do sistema de enfrentar eventos climáticos extremos, mais severos e cada vez mais frequentes. Para isso, a Companhia aposta em soluções inovadoras, gestão simplificada e mais agilidade na execução das obras. A meta é implantar, nos próximos sete anos, 18 mil quilômetros de rede de esgoto, uma distância equivalente ao trajeto entre Porto Alegre e Tóquio.

### Esgoto tratado em números

Entre janeiro e dezembro de 2025, os projetos concluídos pela Corsan ampliaram os sistemas de água e esgoto e beneficiaram 1 milhão de pessoas. No mesmo período, Esteio, Pedras Altas e Aceguá alcançaram a meta nacional de mais de 90% de coleta e tratamento de esgoto.

A Companhia também realizou melhorias em 52 cidades. Em Lajeado, modernizou os sistemas de água e esgoto.

### O que o saneamento muda nas cidades

- ✓ Gera empregos
- ✓ Valoriza imóveis
- ✓ Fortalece o turismo
- ✓ Reduz internações e melhora a saúde pública

### Geração de empregos

Os impactos desse pacote de obras vão além da infraestrutura. Estimativas indicam que o ciclo de investimentos pode gerar cerca de 47,2 mil empregos por ano no Estado, sendo 5,3 mil diretos, 31,4 mil indiretos e 10,4 mil induzidos. O efeito se espalha pela cadeia produtiva e pela economia regional.



# Começa nova etapa de análise de água

Conheça os equipamentos usados nas coletas

Haste de coleta

Frascos especiais

Oxímetro – utilizado para medir o oxigênio dissolvido na água

Termômetro, mede a temperatura da amostra e do ambiente

Peagâmetro (ou pHmetro) é um instrumento científico utilizado para medir com precisão a acidez ou alcalinidade (pH) de da água, variando de 0 a 14.

Frasco para amostra microbiológica de água

Iniciativa do Grupo A Hora monitora a qualidade dos mananciais da região



Luciane Eschberger Ferreira  
lucianeferreira@grupoahora.net.br

de garantir que as amostras sejam representativas e que possam ser comparadas com as anteriores. Até mesmo o tempo entre a coleta e a análise no laboratório deve ser observado, a fim de manter as propriedades e obter resultados precisos.

A equipe do Unianálises faz alguns testes e registra informações no local da coleta (veja quadro). Outra parte das análises ocorre nos laboratórios. A partir dos laudos técnicos, o biólogo Cristiano Stefens, parceiro do projeto do A Hora desde 2022, faz a interpretação dos resultados e aponta a classe que se encontra cada um dos mananciais. Assim, é possível saber o grau de poluição e o que está deixando a água naquela qualidade.

Grupo A Hora prossegue com o monitoramento da qualidade da água de rios e arroios da região. Desde 2022, em parceria com o Laboratório Unianálises, amostras são coletadas em pontos dos rios Forqueta e Taquari e em 13 arroios, abrangendo dez municípios da região.

A equipe do programa Educame – Educação Ambiental na Escola acompanhou o trabalho dos profissionais do Unianálises Everton Prediger e Rafael Santos Soltau, na etapa março/abril 2026. Além de ter os pontos de coleta mapeados, eles observam o entorno com o intuito



Assista ao vídeo no Instagram do Grupo A Hora



**GLOBAL-ECO**<sup>®</sup>  
CONSULTORIA AMBIENTAL

*Criando iniciativas e desenvolvendo ações em busca da Sustentabilidade.*

Com mais de 15 anos de experiência no mercado a Global-Eco Consultoria Ambiental é especializada na elaboração de projetos de licenciamento ambiental. Oferecemos soluções ágeis, competentes e personalizadas. Aqui você é um parceiro que busca solidez em seu negócio.

**Com experiência na execução de mais de 1.600 projetos ambientais.**

Já atuamos em mais de 60 municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

☎ 51 99618-7871

f Globalecoconsultoria

@globalecoconsultoriaambiental

✉ globaleco@globaleco.com.br

www.globaleco.com.br

📍 Rua Dr. Hércio Pegas, nº 1480, Bairro Teutônia, RS.



# BICHO DO MÊS

## Quero-quero

Conheça o morador selvagem da nossa região

De presença marcante no sul do Brasil, o quero-quero (*Vanellus chilensis*) é uma das aves mais conhecidas e facilmente reconhecidas da região, sendo inclusive considerado símbolo do estado do Rio Grande do Sul. Com sua coloração em tons de cinza, preto e branco, além das longas pernas e do característico esporão nas asas, essa ave chama atenção tanto pela aparência quanto pelo comportamento vigilante.

Na região da Campanha Gaúcha, o quero-quero é conhecido como "fiel sentinela", pois qualquer situação diferente no ambiente é rapidamente percebida por ele. Ao notar a presença de pessoas, animais ou possíveis ameaças, emite vocalizações altas e insistentes, funcionando como um verdadeiro "alarme" natural do campo.

O quero-quero é famoso por seu chamado característico, que lembra seu próprio nome. Durante o período reprodutivo, torna-se ainda mais protetor, realizando voos rasantes e emitindo gritos intensos para afastar invasores que se aproximam de seu território ou de seus ovos.

Diferente de muitas aves, o quero-quero



não constrói ninhos elaborados. Seus ovos são depositados diretamente no chão, geralmente em áreas abertas como campos, pastagens e até terrenos urbanos. O ninho pode ter de em média três ovos, e a coloração desses ovos ajuda na camuflagem, tornando-os difíceis de serem vistos. Tanto os adultos quanto os filhotes utilizam estratégias de distração para enganar predadores, como fingir estar feridos para desviar a atenção.

Sua alimentação é composta principalmente por insetos e pequenos invertebrados, desempenhando um papel importante no controle de pragas. Por ser uma espécie adaptável, o quero-quero consegue viver bem em ambientes modificados pelo ser humano, mas ainda depende de áreas abertas para sua sobrevivência.

Essas foram algumas informações sobre o nosso Bicho do Mês.



**Luiz Corrêa**  
Doutor em Biologia

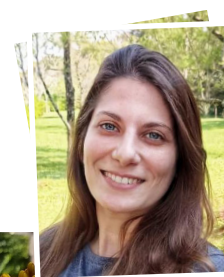
## Vamos plantar árvores

Quero falar de árvores com grandes copas, aquelas que quando olhamos nos sentimos acolhidos. A Sibipiruna é umas dessas. Nativa de regiões da Mata Atlântica, essa árvore pode atingir até 28m de altura e sua copa arredondada pode chegar à 6m de diâmetro acalentando os corações dos amantes de árvores e de uma boa sombra.

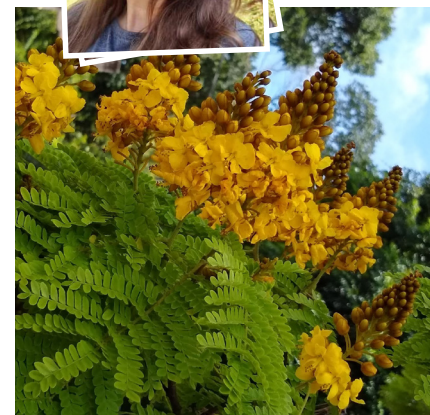
As folhas possuem coloração verde densa, mas as recém-nascidas possuem folíolos de cor bronze que com o passar do tempo também se esverdeiam. Já as flores, organizadas em inflorescências cônicas, bem amarelas, desapontam ao redor da copa como sinalizadores. Tão logo que estes "sinalizadores" aparecem, as vistas começam a chegar!

São aves e abelhas que buscam o pólen e o néctar para se alimentarem. As sementes são vagens lenhosas, que quando estão maduras explodem e se abrem, espalhando as sementes. Você já ouviu o estouro? Nos meses de setembro a outubro é a melhor época para ter a chance de ouvir estas pequenas e divertidas explosões.

Depois as partes da vagem caem retorcidas no chão e servem de atração para as crianças e adultos



**Edith Ester Zago de Mello,**  
Bióloga



**Espécie: Sibipiruna**  
**Nome científico: Cenostigma pluviosum (DC.) Gagnon & G.P.Lewis**

brincantes, por serem crocantes (ao pisar em cima). Esta espécie pode ser plantada em quintais espaçosos, calçadas sem fiação, parques e praças e é bastante adaptável, se desenvolvendo bem na nossa região.



**Marcelo Heisler,**  
professor, Biólogo e especialista em Meio Ambiente e Sustentabilidade

### 1. AFINAL, PORQUE OS NAVIOS NÃO AFUNDAM?

- ( ) PORQUE ELE É MAIS LEVE QUE A ÁGUA.  
( ) DEVIDO A FORÇA DE EMPUXO CAUSADA PELO VOLUME DE ÁGUA QUE ELE DESLOCA.  
( ) PORQUE O CASCO É FEITO DE MATERIAIS QUE NORMALMENTE FLUTUAM.  
( ) PELO AUXÍLIO DAS CORRENTES MARINHAS E SALINIDADE.

### 2. O MAIOR BIOMA DO RIO GRANDE DO SUL É

- ( ) MATA ATLÂNTICA  
( ) MATA DE ARAUCÁRIAS  
( ) FLORESTA BOREAL  
( ) PAMPA

### 3. SÃO ANIMAIS TÍPICOS DO BIOMA PAMPA:

- ( ) GRAXAIM E PREÁ  
( ) ONÇA PINTADA E ARIRANHA  
( ) ARARA AZUL E MICO LEÃO DOURADO  
( ) LEÃO E ZEBRA

### 4. A LUZ DO SOL PARA CHEGAR ATÉ A TERRA DEMORA CERCA DE:

- ( ) CERCA DE 10 SEGUNDOS  
( ) CERCA DE 25 SEGUNDOS  
( ) CERCA DE 1 MINUTO E 10 SEGUNDOS  
( ) CERCA DE 8 MINUTOS E 20 SEGUNDOS.

\* CONFIRA AS RESPOSTAS NO RODAPÉ DA PÁGINA 14

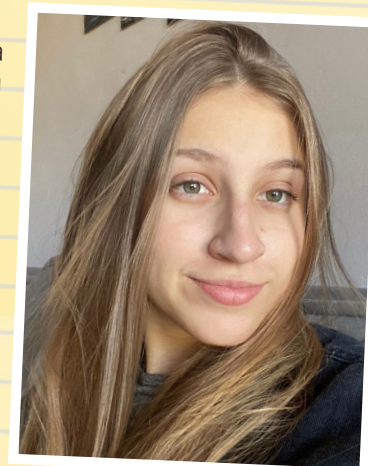
## PALAVRA DO ESTUDANTE

### A importância das plantas

Às vezes nem percebemos no dia a dia a importância que as plantas têm na nossa vida. Mas são elas que produzem o oxigênio que respiramos por meio da fotossíntese, servem de alimento para nós (seres humanos) e para os animais, ajudam a amenizar as mudanças climáticas, fornecem matéria-prima para indústrias e são fundamentais para o ecossistema.

As plantas são componentes integrantes do ecossistema, dos serviços econômicos e científicos, desempenhando diversos papéis que são essenciais para manter a vida na Terra. A destruição da vegetação nativa, a expansão da fronteira agrícola sem planejamento e as mudanças climáticas apresentam riscos reais e crescentes.

Com isso, podemos ter a certeza da necessidade de sua preservação a partir do uso sustentável e na valorização do conhecimento botânico não só pelo presente, mas também pelo futuro da humanidade.



**Jennifer Cornelius**  
Escola Estadual de Ensino Médio Santa Clara



# 4º CONCURSO ESTUDANTIL EDUCAME

INSCRIÇÕES **ABERTAS**

**15/04 a 05/09**

## CATEGORIAS E MODALIDADES DO CONCURSO

### Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

Modalidade: Desenho

**Proposta:** Desenhe um super-herói defensor da natureza e faça uma breve descrição do personagem (nome, poderes e missão).

Participação: em dupla Formato: Folha A3

### Ensino Fundamental – Anos Finais (6º ao 9º ano)

Modalidade: Poesia

Tema: Meu Universo Ideal

**Proposta:** Como seria um universo criado por você?

Participação: em grupo (2 alunos)

### Ensino Médio

Modalidade: Criação de uma peça teatral

**Proposta:** Crie uma peça teatral de até 10 minutos, com 5 integrantes, com ênfase a “Qual o mundo que queremos?”

### Instituições de Ensino Modalidade: Projeto

**Proposta:** Desenvolvimento de projetos sustentáveis, com foco em práticas ambientais, sociais ou educacionais que possam ser aplicadas na escola ou na comunidade e também podem ser inscritos projetos já existentes.

Premiação total: **R\$25.000,00**

ACESSE O QR-CODE  
E INCREVA-SE



NÃO FIQUE DE FORA!

PATROCÍNIO



Lei Rouanet



PREFEITURA DE  
**LAJEADO**



**CORSAN**<sup>ce</sup>



**banrisul**



**REINIGEND**  
TECNOLOGIA EM HIGIENIZAÇÃO

**atlas**



**FASA**  
by Darling Ingredients



**GLOBAL-ECO**  
CONSULTORIA AMBIENTAL



**BOQUEIRÃO**  
desmonte



**Lorenzon Plásticos**  
Reciclar é preservar



**ECOVALE**  
FAZ TODA A DIFERENÇA

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO





Grupo participa das edições do Viva o Taquari-Antas Vivo

Pequenos aprendem técnicas de fazer nós

## GERAÇÕES EM TODO O MUNDO

# Dia do Escoteiro é celebrado em 23 de abril

Cidadania, solidariedade, respeito e liderança são princípios do escotismo

**Luciane Eschberger Ferreira**  
lucianeferreira@grupoahora.net.br

No dia 23 de abril, é celebrado o Dia do Escoteiro. "Data que reforça os valores que transformam gerações em todo o mundo", destaca a chefe escoteira Mariângela Costa Schneider, do grupo Tibiquari. Mais do que uma comemoração, o dia convida a refletir sobre valores como cidadania,

solidariedade, respeito e liderança — princípios que seguem vivos e atuais em cada atividade escoteira.

Em Lajeado, essa data ganha um significado ainda mais especial com a história do Grupo Escoteiro Tibiquary 111/RS. Fundado em 2012, o grupo nasceu do ideal de voluntários que acreditavam no poder do Método Escoteiro como ferramenta de formação integral de crianças e jovens. "Desde seus primeiros

passos, enfrentando desafios como estrutura e recursos limitados, o Tibiquary cresceu de forma sólida, sustentado pelo compromisso de seus membros e pelo apoio da comunidade", lembra Mariângela.

Ao longo dos anos, o grupo consolidou sua atuação, ampliando suas seções, participando ativamente de eventos regionais, nacionais e internacionais, e proporcionando

experiências marcantes por meio de acampamentos, atividades ao ar livre e formação de lideranças. "Cada conquista reforça o propósito de educar pelo exemplo, estimulando jovens a desenvolverem autonomia, responsabilidade e espírito de equipe" destaca a chefe.

Mais do que um espaço educativo, o Tibiquary tornou-se um agente ativo na comunidade de Lajeado. Seja em ações sociais, eventos locais ou momentos de dificuldade, como nas cheias do Rio Taquari, o grupo demonstra na prática o compromisso de "ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião".

Para Mariângela, celebrar o Dia do Escoteiro é reconhecer essa trajetória de dedicação e impacto. É valorizar cada jovem, adulto voluntário e família que contribui para manter viva a chama do escotismo. "O Tibiquary é mais do que um grupo: é uma verdadeira escola de vida, que forma cidadãos conscientes e preparados para construir um mundo melhor".

# ? ? HOJE É DIA DE QUÊ? ?

## **Abril**

**17/04 - Dia Nacional da Botânica**

**Sugestão:** convidar um biólogo para explicar às crianças sobre o tema "botânica"

**19/04: Dia dos Povos Indígenas**

**22/04: Descobrimento do Brasil**

**22/04 - Dia da Terra**

**Sugestão:** envolve atividades lúdicas que estimulam a consciência ambiental, como plantio de hortas, confecção de brinquedos com materiais recicláveis, contação de histórias sobre a natureza e criação de fantoches do planeta. O foco deve ser o cuidado diário, a reciclagem e a conexão com o meio ambiente

**28/04 - Dia Nacional da Caatinga**

**Sugestão:** trabalhar os biomas brasileiros

## **Maio**

**3/05 - Dia do Sol**

**3/05 - Dia do Pau-Brasil**

**Saiba mais:** O Dia Nacional do Pau-Brasil foi criado por meio de lei federal, que declarou oficialmente a Paurasilia echinata como a Árvore Nacional. A data visa conscientizar sobre a preservação da espécie, historicamente explorada, e valorizar o símbolo natural que deu nome ao país.

**16/05 - Dia do Gari**

**Sugestão:** trabalhar descarte dos resíduos para facilitar o trabalho do gari

**18/05 - Dia Internacional dos Museus.**

**Sugestão:** visita ao Museu de Ciências da Univates

Confira das respostas do quiz da página 12: 1 B, 2 D, 3 A, 4 D



 **ABRIL LARANJA:**

# PROTEJA QUEM NÃO PODE SE PROTEGER.

Os animais fazem parte da nossa sociedade e dependem do cuidado humano para viver com dignidade. Ainda assim, muitos são vítimas todos os dias.

Maus-tratos vão além da agressão: negar alimento, água, abrigo ou assistência também é crime. O abandono, muitas vezes silencioso, é uma das formas mais cruéis de violência.

No **Abril Laranja**, reforçamos um compromisso que deve existir o ano inteiro: proteger e cuidar. Respeitar a vida é o primeiro passo para uma cidade mais justa.



PREFEITURA DE  
**LAJEADO**

cidade  
que dá certo